

ESTE É O CONTRIBUTO
DE **GAIA** PARA A
INICIATIVA DA **ONU**

2010 - ANO INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE

Veja no verso algumas das melhores razões para conservar a natureza



MAIS DE
2000
ESPÉCIES



ANIMAIS



PLANTAS



**NO ESTADO
SELVAGEM**



MAIS DE **2000**
ESPÉCIES NO
ESTADO SELVAGEM

Mamíferos terrestres	Aves	Répteis terrestres	Anfíbios	Peixes de água doce	Invertebrados	Animais domésticos no estado selvagem	Plantas autóctones	Biodiversidade marinha	Plantas de jardim	Outros grupos	TOTAL
22	195	14	10	11	611	2	644	429	111	145	2194

www.parquebiologico.pt • Aberto todos os dias • das 10h00 às 18h00 (Inverno) • e das 10h00 às 20h00 (Verão)
Rua da Cunha • 4430-681 Avintes • Telefone: 227 878 120 • E-mail: geral@parquebiologico.pt



MEDICINA E FARMÁCIA

Embora apenas uma parte mínima das plantas e animais de todo o mundo tenha sido estudada no que respeita ao seu valor para a produção de medicamentos e de outros produtos farmacêuticos, a medicina moderna depende profundamente deles. Mais de 40% das receitas médicas passadas anualmente nos Estados Unidos contêm um produto de origem natural - de plantas (25%), de micróbios (13%) ou de animais (3%) - como único ingrediente activo ou como um dos mais importantes. Só nos Estados Unidos o valor dos medicamentos produzidos a partir de plantas é de 75.000 milhões de euros/ano.

Que outros medicamentos nos reservam os milhões de animais e plantas que ainda não estudamos?

POSIÇÃO RACIONAL

A conservação dos recursos vivos é uma entre muitas condições necessárias para assegurar a sobrevivência humana e o seu bem-estar. A dependência das comunidades rurais em relação aos recursos vivos é directa e imediata. Para os 500 milhões de pessoas subalimentadas, ou para os 1.500 milhões de pessoas cujo único combustível é a madeira, o estrume ou os resíduos das colheitas, ou ainda para os 800 milhões de pessoas com rendimentos abaixo dos 50 euros por ano, para todas essas pessoas a conservação da natureza é a única coisa que as separa da mais abjecta miséria, na melhor das hipóteses, ou da morte, na pior.

Se o Homem depende dos seres vivos para a sua alimentação, como pode destruí-los?

AGRO-PECUÁRIA E INDÚSTRIA

O material genético contido nas variedades selvagens das plantas cultivadas, gado, animais aquáticos e microrganismos é essencial para os programas de melhoramento de espécies domésticas, em que se pretende alcançar uma progressiva melhoria do rendimento, da qualidade nutritiva, do sabor, da durabilidade, da resistência às pragas e às doenças. A galinha de Cornish revelou-se tão útil para o cruzamento com outras formas, no sentido de produzir uma ave comestível de rápido crescimento, que se tornou a base da indústria de frangos. Por outro lado, a descoberta de que o pêlo do Urso-polar é excepcionalmente eficiente na absorção de calor está a ajudar os investigadores a produzir materiais para a manufatura de melhor vestuário de Inverno e de colectores de energia solar.

Queremos desperdiçar estes ensinamentos?

ESTÉTICA

A fauna e a flora sempre encantaram o Homem! Ou no seu conjunto, formando paisagens, ou isoladamente, pelas cores, formas, sons, aromas e comportamentos de cada animal ou planta. Por isso o Homem capturou animais selvagens para os ter perto de si, domesticou o canário para lhe ouvir o canto, fez jardins botânicos, usou penas e peles no seu vestuário, e flores nas suas festas e na sua morte. Para voltar a ter um pouco de natureza na cidade, o homem moderno gasta fortunas a construir parques e jardins, põe vasos nas suas varandas, ninhos artificiais nos terraços, e assiste a horas de documentários sobre a vida selvagem. Milhões de pessoas em todo o mundo fazem turismo por causa da natureza, visitando parques e reservas naturais, procurando observar espécies diferentes das da sua terra.

A beleza não será razão que chegue para conservar a fauna e a flora?

IMPERATIVO ÉTICO

Os seres humanos tornaram-se uma força fundamental da evolução. Embora não tenhamos conhecimentos para controlar a biosfera, temos poder suficiente para a alterar radicalmente. Por isso temos a obrigação moral, perante os nossos descendentes e os outros seres vivos, de agir com prudência; com a nossa capacidade de alterar o curso da evolução nela, por isso o bom senso também nos aconselha a que sejamos prudentes. Não podemos prever quais as espécies que serão benéficas para a humanidade e podemos vir a descobrir que certas espécies que hoje nos parecem dispensáveis podem, afinal, fornecer-nos produtos importantes.

Por razões éticas e pelo nosso próprio interesse, não devemos provocar a extinção de espécies!

A EXTINÇÃO É PARA SEMPRE

Ao longo da história da vida sempre houve espécies que se extinguiram por razões naturais, às vezes de maneira catastrófica. Há 66 milhões de anos deu-se a extinção em massa dos Dinossauros. Várias teorias pretenderam explicar este fenómeno; a conjugação de uma regressão marinha com um arrefecimento do clima, o embate na Terra de um enorme meteorito, ou talvez um imenso fenómeno de vulcanismo, que modificou completamente a composição da atmosfera. Culpa do Homem, não foi seguramente, porque ainda não tinha surgido na Terra! Então, porque razão estamos agora preocupados com a extinção de espécies se ela sempre ocorreu no passado? A diferença está no tempo. No passado uma espécie demorava milhares de anos a extinguir-se, hoje, com a "ajuda" do Homem, a extinção dá-se em décadas.

E não nos esqueçamos que se, no passado, todas as espécies se tivessem extinguido, hoje não existiria o Homem!